

ACHADO DE *HEPATOZOON SPP* EM CÃO ASSINTOMÁTICO ATENDIDO NO HVU-UEMA

Adonias Primeiro Rocha Dias<sup>1\*</sup>, Bruna Shirakubo de Araujo<sup>2</sup>, Carolina Ramos da Silva<sup>1</sup>, Luís Gustavo Siqueira Matias Ramos<sup>3</sup>  
Priscila Alencar Beserra<sup>4</sup> e Solange de Araujo Melo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discentes no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Estadual do Maranhão – UEMA – São Luís/MA – Brasil – \*Contato: adoniasrocha1972@gmail.com

<sup>2</sup>Médica Veterinária do Hospital Veterinário da UEMA – São Luís/MA – Brasil

<sup>3</sup>Mestre em Ciência Animal -São Luís/MA – Brasil

<sup>4</sup>Pós-graduanda em Microbiologia Clínica – São Luís/MA – Brasil

<sup>5</sup>Docente do curso de Medicina Veterinário – Universidade Estadual do Maranhão- UEMA- São Luís/MA - Brasil

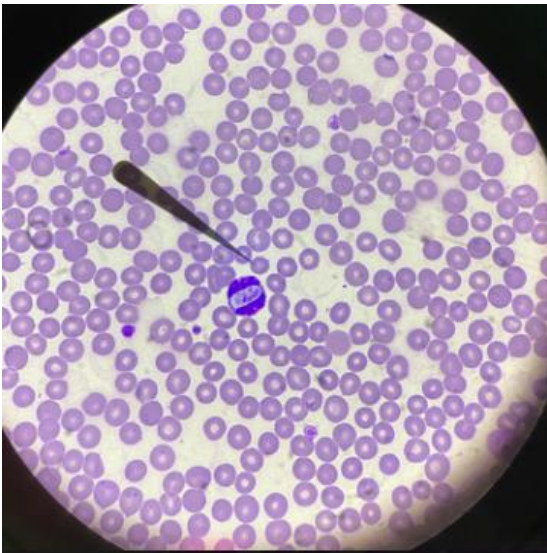
## INTRODUÇÃO

Hepatozoonose canina é uma hemoparasitose transmitida por artrópodes, porém, principalmente pelo carrapato marrom, *Rhipicephalus sanguineus* e causada pelo protozoário *Hepatozoon* spp. No Brasil, existem poucos relatos da infecção e dados sobre sua epidemiologia, patogenicidade, seus vetores e sua caracterização genética justamente por ser uma infecção extremamente branda que pode passar despercebida sendo achada, em sua maior parte, na leitura de esfregaços sanguíneos de exame de rotina nas células de defesa do organismo animal. Dessa forma, o objetivo desse relato é demonstrar a presença da doença como um achado em esfregaço sanguíneo na rotina do Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Maranhão.

## RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Uma fêmea da espécie canina, de raça Yorkshire com idade de 6 meses com peso desconhecido, residente de São Luís- MA, foi atendida no Hospital Veterinário Universitário- HVU no dia 25 de março de 2023, com queixa principal de hematúria e um pouco de dor na região abdominal na qual foi submetida a exames de rotina de hemograma, bioquímica e urinálise. Dessa maneira, após o processamento da amostra de sangue, realizado o esfregaço sanguíneo, corado a lâmina em panóptico rápido e feito a leitura em microscópio óptico, foi encontrado de forma ocasional o isogameta de *Hepatozoon* spp. parasitando um linfócito (Figura 1)

Figura 1 – Isogameta *Hepatozoon* spp. parasitando linfócito indicado pela seta



Fonte: Autores

O animal não apresentava anormalidades ou sinais clínicos que comumente são: vômito, febre, fraqueza, anorexia entre outros, apenas apresentando uma cistite aguda, desse modo, a hemoparasitose foi classificada como subclínica e de achado acidental segundo o relatório de Honório et al. (2017). A princípio, no exame realizado os parâmetros estavam todos normais, estando o hematócrito com 42% (valor de referência 40-47%), hemoglobina e plaquetas dentro dos padrões e levemente alterado o valor das proteínas plasmáticas apresentando 7,5 g/dL(valor de referência de 5-7 g/dL), na parte bioquímica ocorreu aumentos na bilirrubina total levando a uma possível icterícia até então não relatada ou descrito na ficha clínica do animal.

A hepatozoonose possui baixa patogenicidade, sendo geralmente assintomática<sup>1</sup>, logo, não podendo afirmar que o achado que ocasionou o aumento da bilirrubina.

A doença à presença de carrapatos ou outros artrópodes<sup>2</sup>, contudo, no animal em questão não foram constatadas carrapatos ou históricos de carrapato tendo em vista que esse é o principal vetor da doença, portanto uma prevenção constante por parte dos proprietários deve ser mantida, evitando dessa forma que o animal seja exposto também a outras enfermidades transmitidas pelo carrapato.

Nesse sentido, a anemia em casos de hepatozoonose é relatada como característica da hemoparasitose<sup>3</sup>, no entanto, foi visto no hemograma que o valor das hemácias que foi de 6,49 uL estava de acordo com os de referências (6 - a 7 10<sup>6</sup>/uL).

O tratamento utilizando Doxiciclina e Dipropionato de Imidocarb conseguiu ser eficaz para a cistite e ao mesmo tempo para a hepatozoonose, logo, o animal apresentou uma melhora clínica satisfatória.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visualização acidental de isogametas de *Hepatozoon* spp. na amostra foi importante, visto que mesmo que a queixa do animal não tenha sido os sinais clínicos característicos da doença, pode-se chegar a um tratamento na qual foi tanto para o problema principal quanto para a hemoparasitose. Poucas são as informações sobre as características da forma clínica da doença em cães, em função da presença de coinfeções, o que prejudica diferenciar os sinais clínicos de uma doença da outra sendo o diagnóstico feito de forma acidental, todavia, diversos Estados têm relatado a hepatozoonose em trabalhos e relatos de caso, uma vez que, facilitará o diagnóstico, caracterização da doença e aumento dos dados sobre sua incidência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FERREIRA, Maria Regina. Ocorrência de infecções por Piroplasmas e *Hepatozoon* spp. em cães que habitam o Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET) – UFF, Rio de Janeiro, 2019.
2. HONÓRIO, T.G.A.F. et al. Infecção por *Hepatozoon* sp. em canino doméstico: relato de caso. **Pubvet**, v.11, n.3, p.272-275, 2017.
3. SANTOS, Camila Maria dos; DE SOUZA HALVERSON, Maristela Martins; DE OLIVEIRA, Fabiana Pessoa Salgado. Hepatozoonose Canina: Relato de Caso. **UNICIÊNCIAS**, v. 23, n. 1, p. 12-15, 2019.
4. AGUIAR, D. M. et al. Hepatozoonose canina: achados clínico-epidemiológicos em três casos. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, p. 411-413, 2004.
5. CRUZ, Hayla Fabiane da Silva Barreto et al. Hepatozoonose canina-relato de casos. Trabalho de Conclusão de Curso. **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. RECIFE - PE**. 2019.
6. DEMONER, Larissa de Castro; ANTUNES, João Marcelo Azevedo de Paula; OLIVEIRA, Lucia Helena O. Hepatozoonose canina no Brasil: aspectos da biologia e transmissão. **Veterinária e Zootecnia**, p. 193-202, 2013.
7. LASTA CS, Santos AP dos, Mello FP da S, Lacerda L de A, Messick JB, Díaz González FH. Infecção por *Hepatozoon canis* em canino doméstico na região Sul do Brasil confirmada por técnicas moleculares. **Outubro-2009**.
8. MIRANDA, Renata Lima de. Prevalência e caracterização molecular da espécie de *Hepatozoon* e parâmetros hematológicos e bioquímicos de cães (*Canis familiaris*) naturalmente infectados procedentes da microrregião de Uberlândia MG. 2013. 75 f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013.